This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

STANFORD LIBRARIES

TD
242
R4
ZP

COMPANHIA
RELATORIO ...

STANFORD UNIVERSITY LIBRARIES

STANFORD UNIVERSITY
LIBRARIES

STANFORD·VNIVERSITY·LIBRARY

No ed. J C Branner

COMPANHIA DO BEBERIBE

STANFORD LIBRARIES

RELATORIO

APRESENTADO A'

Assembléa Geral dos Accionistas

EM SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1897

PELO

DIRECTOR-GERENTE

Ceciliano Mamede

PERNAMBUCO

1897

COMPANHIA DO BEBERIBE

RELATORIO

APRESENTADO A'

Assembléa Geral dos Accionistas

EM SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1897

PELO

DIRECTOR-GERENTE

Ceciliano Mamede

STANFORD LIBRARY

PERNAMBUCO
TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO RECIFE»
47—Rua 15 de Novembro—47

1897

46

TD 242
R4
Zp

456162

COMPANHIA DO BEBERIBE

Emprezaria do abastecimento d'agua á cidade do Recife

Installada em 20 de Dezembro de 1838

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente : Commendador Albino José da Silva.
Secretario : Pedro José Pinto.

DIRECTORIA

Gerente : Ceciliano Mamede.
Secretario : Manoel João de Amorim.
Adjunto : Graciliano Octavio da Cruz Martins.

COMMISSÃO FISCAL

Engenheiro Manoel Martins Fiuza.
Commendador Joaquim Alves da Fonceca.
Aurelio dos Santos Coimbra.

Escriptorio á rua 15 de Novembro n. 71

43

Srs. Accionistas da Companhia de Beberibe.

Cumprindo o preceito de nossos Estatutos, venho vos dar conta do serviço do abastecimento d'agua a esta cidade, e da gestão dos negocios desta Companhia durante o anno social de 1 de Maio do anno findo a 30 de Abril corrente.

Ao mesmo tempo vos inteirarei dos negocios que, embora não pertençam ao referido periodo, deveis ter delles conhecimento, porque podereis, talvez, prestar algum auxilio a esta Directoria.

Mananciaes

Continuaram a melhorar as condições dos mananciaes, apezar do anno findo não ter sido abundante de chuvas, porque, como vos tenho explicado varias vezes, os mananciaes sub-terraneos, como os desta Companhia, não são influenciados immediatamente pelas chuvas, e sim tempos depois, quando as aguas que cahiram nos planaltos tenham percorrido os terrenos permeiaveis por onde embeberam, e surjam, então, brotando nas fontes, para o que é preciso mais ou menos tempo, conforme a extensão e permeiabilidade dos terrenos.

Por conseguinte os effeitos que se fazem sentir agora ainda são das abundantes chuvas cahidas nos annos precedentes.

No entretanto o anno findo não foi excasso de chuvas na região dos mananciaes, apezar da quantidade ter sido abaixo da normal nesta cidade, como vereis das tabellas juntas.

Quanto as obras que ahi existem, nada ha de novo digno de mensão.

Como garantia da manutenção da pujança dos mananciaes, são cuidadosamente conservadas as mattas que os circundam.

USINA DOIS IRMÃOS

Mezes	*Horas de trabalho por dia*	*Horas de trabalho por mez*	*Revoluções por minuto*	**Quantidade d'agua elevada**	*Pressão d'agua*	*Consumo de carvão*
	MEDIA	MEDIA	MEDIA	LITROS	METROS	KILOS
1896						
Maio	24.00	744.00	34.6	223.200.000	78.20	106.900
Junho	24.00	744.00	31.9	202 786.000	77.90	103.200
Julho	23.18	722.30	32 1	207.675 000	78.70	93.100
Agosto	23.53	740.25	31.9	208.982.000	78.80	98.095
Setembro	24.00	744.00	35 3	223 628.000	77.70	102.493
Outubro	23 16	714.00	45 8	281.445.000	78.50	128.680
Novembro	23.10	712.05	58.4	314.912 000	78.30	150.730
Dezembro	22.51	709.10	50.7	274.134.000	79.00	143.050
1887						
Janeiro	23.09	717.50	58.0	254.798.000	78 80	156.700
Feverciro	22.27	628 58	60.9	255 317.000	78.70	151.300
Março	23.19	723.00	61.9	299 174.000	78.00	190.450
Abril	23.13	696.50	55.8	249.355.000	78.30	169.550

USINA DOIS IRMÃOS

Mezes	*Horas de trabalho por dia*	*Horas de trabalho por mez*	*Reroluções por minuto*	Quantidade d'agua elevada	*Pressão d'agua*	*Consumo de carvão*
	MEDIA	MEDIA	MEDIA	LITROS	METROS	KILOS
1896						
Maio	24.00	744.00	34.6	223.20[illegible].000	78.20	106.900
Junho	24.00	744.00	31.9	202 786.000	77.90	103.200
Julho	23.18	722.30	32 1	207.675 000	7[illegible].70	93.100
Agosto	23.53	740.25	31.9	208.982.000	78.80	98.095
Setembro	24.09	744.00	35 3	223 628.000	77.70	102.493
Outubro	23 16	714.00	45 8	281.445.000	78.50	128.680
Novembro	23.10	712.05	58.4	314.912 000	78.30	150.730
Dezembro	22.51	7[illegible]9.10	50.7	274.134.000	79.00	143.050
1887						
Janeiro	23.09	717.50	58.0	254.798.000	78 80	156.700
Feverciro	22.27	628 58	60.9	255 317.000	78.70	151.300
Março	23.19	723.00	61.9	299 174.000	78.00	190.450
Abril	23.13	696.50	55.8	249.355.000	78.30	169.550

Reservatorio

Só tenho hoje a vos dizer que continua a bem funccionar.

Encanamentos

Por occasião da ultima cheia correram risco, em varios logares, os encanamentos desta Companhia, mas apenas tivemos a registrar o abatimento e inutilisação da antiga linha de encanamento, na estrada da Ponte do Uchôa, no local em que a estrada desappareceu em que consequencia do desmoronamento do caes.

O facto não foi mais grave porque receiando eu que elle se desse, logoque a cheia se annunciou, fiz fechar o encanamento, e a não ser isto, a agua, jorrando com impeto pelas juntas do encanamento abatido, teria arrastado muita terra e talvez tivesse feito tambem abater a outra linha de encanamento.

Depois de terminado o inverno procurarei ver as providencias a tomar.

Quanto aos demais encanamentos, nenhuma alteração houve, não obstante a grande extensão delles, e o serem mantidos com agua a alta pressão.

Distribuição d'agua

Diminuio um pouco o consumo d'agua, porquanto tendo sido de 3.472 319.000 de litros no anno anterior, neste desceu a 2 990 279 000 de litros, tendo sido a media diaria de 8.153.200 litros.

No inverno regulou 7 milhões de litros, e no verão de 8 a 10 milhões de litros por dia.

DATA	Distribuição *Por mez : litros*	Distribuição *Por dia : litros*
1896		
Maio.....	224.358.000	7.237.350
Junho.....	201.368.000	6.712.370
Julho.....	205.364.000	6.624.640
Agosto.....	208.704.000	6.732.390
Setembro.....	225.019.000	6.956.800
Outubro.....	282.051.000	9.098.420
Novembro....	310.573.000	10.352.430
Dezembro.....	271.893.000	8.770.740
1897		
Janeiro.....	254.309.000	8.203.520
Fevereiro.....	247.248.000	8.830.290
Março.....	303.835.000	9.801.130
Abril.....	255.557.000	8.518.570

Nenhuma interrupção houve na distribuição d'agua, tendo sido constante e a alta pressão.

Como bem vêdes, esta Companhia tem nitida comprehensão de que o seu serviço é um serviço publico, de que está encarregada por delegação, e o executa tendo por mira que em primeiro logar está o cumprimento do dever, e ao depois o interesse industrial.

Os documentos officiaes, despidos de segundas vistas e desapaixonados, dão inequivoco testemunho do correcto proceder desta Companhia.

Pennas d'agua

E' de 4634 o numero de pennas d'agua em funccionamento, ou 296 mais do que no anno anterior.

Continua a ser avultado o numero de pedidos de concessão, as quaes vamos attendendo regularmente, conforme os recursos de que dispomos.

Aos impacientes, áquelles que suppõem que, se o serviço estivesse em outras mãos, tudo caminharia com velocidade, apontamos para o que se dá no rico Estado do Pará, onde o serviço de abastecimento d'agua pertence ao proprio Estado, e no entretanto sobem a mais de 800 os pedidos para novas derivações, e que esperam a abertura de credito para serem encommendados os hydrometros necessarios, como se vê do relatorio publicado no *Diario Official* de 14 de Junho deste anno.

Não obstante ser hoje incontroverso que o uso de pennas d'agua sem hydrometro representa serviço rudimentar, prejudicial tanto a empreza abastecedora d'agua como ao proprio publico, ainda ha quem lembre de voltar ao antigo regimen para obviar o custo dos hydrometros, como dizem, chegando alguns a supporem que a penna d'agua seria de mais vantagem, de mais renda, do que usando-se hydrometro.

Sem procurar provas em alheias terras, nem o fructo da experiencia de outros, posso apresentar o resultado colhido aqui.

Não disponho de dados de longa data por falta de elementos para constituir estatistica, pelo que limitar-me-hei a fazer o parallelo entre os primeiros tempos em que me coube a gestão dos negocios desta Companhia, quando ainda havia pennas graduadas, e o anno ultimo, em que foi geral o uso de hydrometros.

Pois bem, em 1882 o rendimento medio de uma penna d'agua foi de 86$200 reis por anno, em 1883 de 90$000 reis, em 1884 de 87$960 reis. Note-se porem que nesse tempo não havia reducção de 50 % no preço d'agua fornecida ás Repartições publicas, não se dava uma certa quantidade d'agua gratuitamente a Santa Casa de Misericordia, nem

se concedia abatimento nos grandes consumos como acontece agora.

No entretanto o rendimento medio, por penna, no anno proximo passado foi de 90$850 reis—já attingindo a.. .... Rs. 112$000.

Si os resultados pecuniarios, isto é se o rendimento medio por penna fosse desfavoravel aos hydrometros, uma prova economica, e muito importante, ha a favor delles.

A quantidade d'agua consumida diariamente, por penna, na media, em 1883 foi de 2,$^{m\,3}$ 70, e em 1884 de 2, $^{m\,3}$ 80, ao passo que em 1896, por hydrometro, foi de 1, $^{m\,3}$ 52.

Isto quer dizer simplesmente que se estivesse adoptado o systema de graduação, deixando de parte outras considerações, a despesa teria sido de 100 contos de réis a mais, além de exigir dos mananciaes, diariamente, cerca de mais quatro milhões de litros d'agua, acima de suas forças.

Appareceu, pela primeira vez, a pretenção de querer-se utilisar de uma penna d'agua para mais de uma habitação, felizmente isto não foi por diante porque o illustrado Governador do Estado fez prevalecer a lei e o preceito hygienico.

Chafarises

Continuaram todos a funccionar regularmente.

Officinas

Graças as officinas que possuimos, têm-se feito obras importantes que outr'ora eram importadas ou encommendadas á officinas entranhas, com promptidão e economia.

Desta maneira são melhor estudados e levados a effeito os melhoramentos, como por exemplo os que nos foram aconselhados pelo proprio fabricante das bombas existentes na Usina Dois Irmãos.

Sem as officinas não poderiamos manter os hydrometros em bom estado de funccionamento.

Receita e despeza

A receita ordinaria, no anno proximo passado, foi de :

Pennas d'agua.	485:656$920
Chafarizes	82:254$310
Rendimentos diversos.	16:802$580
Total.	584:713$810
E a despeza de.	295:202$290
Tendo sido o saldo de.	289:511$520

Nas pennas d'agua deu-se o augmento de Rs. . . . . 46.118$600, mas nos chafarizes houve diminuição de Rs. 2.914$780, e nos rendimentos diversos de Rs. 10:551$350, mas no total da receita deu-se o excesso de 32:652$470.

As despezas foram maiores em Rs. 35:421$080, pelo que deu-se uma reducção de Rs. 3:770$690 no saldo.

Isto foi occasionado unicamente pela baixa no cambio que veio ainda mais encarecer tudo, principalmente o carvão que constitue uma terça parte do total das despezas.

Tendo se realisado o terceiro emprestimo, a que alludi no Relatorio do anno findo, recebeu-se sua importancia, £ 10.600, que produziram Rs, 278:845$500, com o que pagou-se ao Banco de Pernambuco Rs. 274:472$430, sobrando Rs, 4.373$070 que não chegou para o pagamento de Rs. 21.983$980 ao Banco Emissor. pelo que tive que lançar mão da renda ordinaria para esse fim.

Pagou-se, em Londres, de despezas da emissão do terceiro emprestimo, pelas commissões, annuncios, preparo dos titulos, sellos, etc. £. 378.7.9, e aqui Rs. 826$800.

Gastou-se mais em Londres £· 157.1.11 de despezas no pagamento dos juros e amortisação das dividas.

Pagou-se, em Londres :

Juros do 1· e 2· emprestimo	£.	8.112,0,0

Idem dos certificados . . . , ...	£.	1.530,0.0
Idem do 3· emprestimo.	£.	624,0.0
Amortisação do 3· emprestimo	£.	816,0,0
Despezas com a remessa de hydrometros .	£.	65.17.0
Hydrometros no valor de	£.	1.209,12,13
Ou de.	Rs.	33.107$440

Tudo isto com o producto da receita ordinaria.

385 acções por

1· de Janeiro
preferenciaes e
omo a amorti-
£. 800.

porquanto tive
feza dos direi-

ie o direito e a
um tempo pre-
ue as questões

e direito alheio
o o precedente

rocuro sempre
interesses so-

ninhadas para

em Assembléa
fórma da Lei,
leral, mas este
ação, de 17 de
desta Compa-

Acções

Foram transferidas 916 acções, sendo 385 acções por herança, e 531 acções por venda.

Obrigações preferenciaes

No 1º de Julho do anno passado e no 1º de Janeiro deste, foram pagos os juros das obrigações preferenciaes e certificados emittidos em Londres, assim como a amortisação do 3º emprestimo, elevaddo-se esta a £. 800.

Questões forenses

Fui bem infeliz a respeito de questões, porquanto tive que sustentar diversas nos tribunaes, em defeza dos direitos desta Companhia.

Embora se consiga fazer sempre com que o direito e a justiça triumphem, no entretanto se perde um tempo precioso, além de despezas e contrariedades que as questões accarretam.

Mas, além de não ser licito abrir mão de direito alheio cuja guarda nos está confiada, seria perigoso o precedente de transigir-se comtudo.

Posso no entretanto vos affirmar que procuro sempre os meios conciliatorios, sem sacrificio dos interesses sociaes.

Creio que as questões estão bem encaminhadas para um breve e satisfactorio resultado.

Estatutos

A reforma que fizestes nos Estatutos, em Assembléa Geral de 5 de Maio do ando findo, foi, na fórma da Lei, submettida a approvação do Governo Federal, mas este declarou por despacho do Ministerio da Viação, de 17 de Julho, que os Estatutos, e suas reformas, desta Compa-

nhia, como Companhia que tem contracto com o Estado, e executa serviço publico, independe de approvação do Governo Federal, como consta do «Diario Official» n. 193 de 19 do mesmo mez.

Situação Economico-Financeira

Expostos os acontecimentos que se deram durante o anno, passarei agora a estudar o que elles significam em si e comparados com os dos annos anteriores, para que se possa melhor julgar da sitaação presente da Companhia.

Inspecionando as despezas, parece, a primeira vista, que ellas teem augmentado de anno a anno, mas isto acontece fazendo-se simplesmente o parallelo dos algarismos em moeda brazileira, isto é, sem attender a desvalorisação.

Mas se considerar-se que a maior parte das despezas é feita em ouro, e o que não é em ouro varía com o valor delle, deve se converter as quantias em libras esterlinas, unico padrão regulador dos valores, para que possa haver um parallelo real.

Ainda mesmo que não houvesse os pagamentos em ouro, mas «sendo o valor delle com o seu agio que determina o preço de todos os generos, nos paizes em que o papel-moeda desvalorisado é a moeda liberatorio,» só convertido os valores em ouro é que se póde fazer verdadeira comparação.

Fazendo a conversão, temos o resultado seguinte, a começar da epocha em que o cambio estava ao par.

	DESPEZA	CAMBIO MEDIO	
1889 a 1890	109:050$150	27 1/4 d.	£. 12.381
1890 a 1891	125.732$010	22 3/8	£. 11.721
1891 a 1892	138:464$520	16 5/16	£. 9.771
1892 a 1893	183:044$620	11 15/16	£. 9.104
1894 a 1894	198:096$180	11 1/2	£. 9.492
1894 a 1895	211:164$990	10 1/16	£. 9.021
1895 a 1896	259:781$210	9 27/32	£. 10.655
1896 a 1897	295:202$290	9 3/64	£. 11.108

Durante esse periodo deviam ter augmentado muito as despezas, porquanto, no systema adoptado por esta Companhia, sendo ellas proporcionaes ao fornecimento d'agua, e tendo sido de 2065 o numero de pennas d'agua existentes em 1889, e no anno findo de 4335, a despeza devia ter se elevado, neste anno a £. 20.000, no entretanto apenas foi de £. 11.108, ou menos do que em 1889, quando attingio a £. 12.381.

Isto mostra evidentemente a enorme economia que tem havido e ha, economia tão restricta que já torna difficil a direcção dos negocios sociaes.

Para vos mostrar ainda mais claramente o quanto é rigorosa a economia, vos farei o seguinte parallelo.

As despezas com a manutenção de um serviço destes deve custar aqui o triplo, (pelo menos) de um identico na Europa, como mostra o parallelo dos preços de unidade, principalmente o do carvão.

Pois bem, em Berlin, cada metro cubico d'agua distribuida faz de despeza 0,0428 marco, (Henry Gill, The sale of water by meter in Berlin) o que, a cambio de 9 3/64 d., como foi a média do anno, corresponde a 65,64 réis, o que equivale a 200 réis aqui.

Na Inglaterra a média é de 2,66 d. por mil galões ou 64,4 réis por metro cubico, correspondendo aqui tambem a 200 réis.

Em Paris, porém, a despeza eleva-se a 11 centimos ou 115 réis, igual a 345 réis aqui.

No entretanto a despeza desta Companhia no anno findo correspondeu a 98 réis por metro cubico.

Nestas condições, é impossivel reduzir as despezas, não se póde fazer o serviço, absolutamente, por menos do que se dispende hoje; convindo accrescentar ser impossivel manter esta economia tão restricta por muito tempo.

Estudemos, porém, agora, a receita, apresentando primeiramente a tabella, a qual é a seguinte :

	RENDIMENTO TOTAL	CAMBIO	
1889 a 1890	252:435$420	27 1/4	£. 28.639
1890 a 1891	253:939$730	22 3/8	£. 23.581
1891 a 1892	275:654$970	16 5/16	£. 18.729
1892 a 1393	290:540$450	11 15/16	£. 14·252
1893 a 1894	421:284$460	10 1/2	£. 18.431
1894 a 1895	501:589$050	10 1/16	£. 21,072
1895 a 1896	552:071$349	9 27/32	£. 22.684
1896 a 1897	584:714$810	9 3/64	£. 22.002

Salta logo aos olhos a diminuição que de anno a anno teve a receita da Companhia, em ouro, descendo em 1892, a metade do que tinha sido em 1889; quando no entretanto tinha se dado augmento em moeda brazileira.

Foi em 1893 que o governo premittio restabelecer o antigo preço da penna d'agua até o cambio de 12 d. por mil réis, a contar de 24 d.

Si desta forma haveria uma approximação ao antigo estado de equilibrio, no entretanto tem se dado o contrario porque o cambio tem estado sempre abaixo de 12 d.

O abaixamento enorme que ultimamente tem tido o cambio veio nos collocar quasi que nas mesmas condições em que ficamos em 1893.

O recurso de reduzir as despezas, já se lançou mão, não se póde passar além, pelo contrario é indispensavel recuar um pouco a bem da propria regularidade do serviço, e para garantir sua manutenção.

Para augmentar a receita tem-se feito tudo o que é possivel, e não obstante a insufficiencia de meios, augmentou-se o numero de pennas d'agua de 2065 em 1889, a 4335 no anno passado, e a 4634 neste anno.

O rendimento médio de uma penna d'agua que era de Rs. 56$000 em 1889, já se eleva a 112$000 réis.

Mas se conseguimos que o rendimento das pennas d'agua se elevasse de Rs. 114:435$640 em 1889 a mais do quadruplo em 1896, a Rs. 485:657$920, no entretanto naquella

época produziu £. 12:994, ao passo que hoje apenas chegou a £. 18.275, ou sómente 50% a mais pelo cambio de 9—3/64 d, médio do anno passado, porém pelo actual de 7 1/2 d. reduz-se a quasi o que era em 1989.

A tabella seguinte melhor elucida a questão.

PENNAS D'AGUA

	Rendimento			*Numero*	
1889 á 1890	114:435$640	27	1/4	2.065	£ 12.994
1890 á 1891	133:788$590	22	3/8	2.790	£ 12.473
1891 á 1892	149:924$400	16	5/16	3.186	£ 10.581
1892 á 1893	178:833$340	11	15/16		£ 8.895
1893 á 1894	317:212$040	10	1/2	3.740	£ 13.860
1894 á 1895	406:342$250	10	1/16	3.883	£ 17.036
1895 á 1896	439:538$320	9	27/32	4.115	£ 18.827
1896 á 1897	485:657$920	9	3/64	4.335	£ 18.275

Vê-se que a enorme e constante desvalorisação da moeda do paiz nullifica completamente os ingentes esforços para augmentar a receita em moeda brazileira.

Todo o mal está, reside, intrinsecamente na desvalorisação da moeda, em não se poder se cobrar o consumo d'agua das pennas, embora por metade do preço de outr'ora, em ouro, porque, como sabeis não temos a liberdade de assim o fazer.

E' verdade que póde se recorrer a benevolencia dos obrigacionistas e pedir-lhes uma reducção na taxa dos juros durante certo periodo, recurso de que já lancei mão e talvez se possa conseguir.

E' preciso porém attender que as crises financeiro-economicas como a porque passa agora o Brazil não póde ser debellada em curto periodo, e passado o praso da concessão da reducção, achar-nos-hemos nas mesmas condições, quiçá em peiores como conteceu com a Companhia de estrada de ferro Leopoldina.

Outrosim é indispensavel que esta Companhia possa effectivamente cumprir com exactidão o novo compromisso,

isto é pagar com pontualidade os juros reduzidos, o que deve ser bem considerado tendo-se em vista o que vae dar-se com o accrescimo de despeza.

Vêde que é bem melindrosa nossa situação, e merece ser bem meditada.

No entretanto, permitti que mais uma vez vos diga que não obstante essas difficuldades, esta Companhia tem cumprido com pontualidade e exactidão seus deveres para com o governo e com o publico, com a maxima fidelidade e lealdade, apezar dos muito sacrificios, sem que se lhe possa justamente articular nenhuma accusação.

Conclusão

Srs. Accionistas.—Embora em poucas palavras, acabais de serdes informados da situação actual desta Companhia, e do modo porque foram geridos os negocios no anno passado.

Tudo o que se podia fazer e que dependia unicamente da acção da Directoria, foi feito sem demora—mas, nem tudo se póde debellar, e é esta a nossa situação.

Cumpre aguardar os acontecimentos.

Recife, em Setembro de 1897.

Ceciliano — Mamede.

Director-Gerente

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe.

Satisfazendo o dever que nos impõe os Estatutos d'esta Companhia damos-vos hoje conta do resultado do exame a que procedemos na sua escripturação, encerrada em 30 de Abril proximo passado

Confrontando as diversas verbas dos balanços apresentados com essa escripturação, que está feita com claresa e regularidade, achamol-as de perfeito accordo..

Verificamos ainda que no anno social

a sua receita attingio a elevada somma de Rs.....	584:713$810
assim destribuida :	
Pennas d'agua.....	485:656$920
Chafarizes.....	82:254$310
Rendimentos diversos.....	16:802$580

sendo esta receita superior a do anno passado em .... Rs. 32:652$470, não obstante os chafarizes terem produsido menos Rs. 2:914$780 devido ao augmento sensivel das pennas d'agua.

A despeza elevou-sê a Rs. 295:202$290, havendo uma differença para mais de Rs. 35:421$080, o que facilmente se explica com a baixa sempre constante do cambio que directamente influio na compra do carvão e de outros objectos necessarios a sua manutenção e custeio ; comparando o saldo do anno passado com o do que nos occupamos agora resulta uma diminuição de Rs. 3:777$690, não obstante ter sido a differença na verba de pennas d'agua entre os dois citados periodos de Rs. 46:118$600, para mais.

De tudo quanto acabamos de relatar comprehendereis que esta Companhia continua a gosar do merecido conceito

publico, o que é constatado na progressão de sua receita e na mais cabal execução do fim a que se dedica.

Adquerio ella no anno findo mais 275 hydrometros, não lhe sendo possivel n'esse periodo obter maior quantidade attento aos serios compromissos que teve de remir com toda a pontualidade na praça de Londres, pagando os juros dos emprestimos e amortisações referentes aos semestres findos em Junho e Dezembro de 1896 na importancia de £ 11:081,2,6, não obstante os terriveis effeitos da crise que affecta o nosso paiz e que não podia deixar de reflectir tambem sobre ella e de modo bastante sensivel ; pelo que teve de luctar valorosamente afim de não succumbir como tantas outras.

Tratando-se de uma Companhia necessaria ao bem publico como é esta, pelo fim a que se destina, parece-nos ser ella merecedora de attenção e mesmo de protecção, por quanto qualquer desastre que venha ella a soffrer affecta muito de perto a communhão social.

O honrado Governador a quem foram confiados os destinos d'este Estado, e que com tanta sabedoria o dirige, não terá escapado a embaraçada situação financeira em que se acha esta Companhia, e estamos convictos de que tão digno Governador, pernambucano como é, não deixará de, em occasião opportuna, se fôr preciso, intervir e de prestar seu valioso auxilio em prol de uma instituição de tão alta utilidade publica.

Assim terminando este relatorio somos de parecer que as contas do anno que findou em 30 de Abril devem ser approvadas.

Recife, 30 de Junho de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca.
Manoel Martins Fiuza.
Aurelio dos Santos Coimbra.

BALANCETE da receita e despeza ordinaria do semestre de Maio a Outubro de 1896

RECEITA

Rendimento das pennas d'agua	234:262$610	
Arrecadação dos chafarizes....	37:613$470	
Rendimentos diversos.....	7:445$770	279:321$850

DESPEZAS

Administração, pessoal externo e escriptorio.....	33:722$580	
Conservação das obras.	24:322$250	
« dos hydrometros.	15:143$390	
« dos mananciaes..	2:539$900	
Despezas geraes.....	13:298$360	
« eventuaes.....	2·080$250	
« judiciaes.....	3:575$000	
Usina Dois Irmãos.....	38:095$220	
Pennas d'agua.....	7:778$870	143:055$820
		136:266$030

Ceciliano Almeida,
Director-Gerente.

BALANCETE da receita e despeza ordinaria do semestre de Novembro de 1896 a Abril de 1697

RECEITA

Rendimento das pennas d'agua	251:395$310	
Arrecadação dos chafarizes....	44:640$840	
Rendimentos diversos...	9:356$810	305:392$960

DESPEZAS

Administração, pessoal externo e escriptorio.....	34:215$040	
Conservação das obras.....	19:288$270	
« de hydrometros...	10:938$490	
« dos mananciaes...	2:916$900	
Despezas geraes.....	14:439$660	
« eventuaes.....	3:503$300	
« judiciaes.....	1:309$550	
Usina Dois Irmãos.....	60:306$180	
Pennas d'agua..	5:229$080	152:146$470
		153:246$490

Ceciliano Mamede,
Director-Gerente.

Balanço em 31 de Outubro de 1896

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, comdominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho « Dois Irmãos, » terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata	280:000$000
Açude do Prata	80:000$000
Obras do apanhamento das aguas	400:000$000
Estrada do encanamento de conducção d'agua dos mananciaes para a Usina. e respectivo esgoto	341:805$000
Usina Dois Irmãos inclusive os machinismos	541:424$878
Reservatorio	350:000$000
Encanamento de distribuição	1.606:735$440
Chafarizes	119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro do Caxangá	13:600$000
Hydrometros	495:542$768
Armazem e casas das officinas na cidade.	60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade	26:930$000
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos	5:065$500
Usina Americana	40:000$000
Encanamento de distribuição não usado.	100:000$000
Valor do privilegio	500:000$000
Estudos para a canalisação de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga	38:504$550
	4.999:333$136

Transporte.....	4.999:333$136

Diversas propriedades:

Valores das seguintes: casas de taipa e terreno da mesma.....	152$000
Posse da situação do Ferraz.....	1:913$240
Terreno de Marinha n. 209 A, em aberto a rua Imperial.....	50$000
Terreno de Marinha n. 227, murado e casas a rua de S. João.	8:559$006
Valor da parte da casa do travessa da Concordia.....	500$000
Valor da parte da casa n. 57 da rua do Riachuelo.....	500$000
Semoventes e vehiculos.....	4:000$000
Condominio do Engenho Utinga, em S. Lourenço.....	6:119$060
Condominio do Engenho Pitanga, em S. Lourenço da Matta.....	5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga, em Iguarassú.....	16:996$000
Debito da Baroneza de Vera-Cruz.....	31:934$320
Linha telephonica.....	1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos.....	2:712$100
Concessionarios de pennas d'agua.....	144:918$570
Materiaes em deposito para conservação das obras.....	77:729$310
Ferramentas e machinas para pennas d'agua.....	3:611$500
Ferramentas e machinas para a conservação das obras.....	33:957$000
Instrumento de engenharia.....	3:547$000
Carvão em deposito...	13:901$780
	5.357:533$882

Transporte.....	5.357:533$882
Obras.....	2:525$000
Materiaes em deposito para pennas d'agua.....	62:981$620
Ferramentas para hydrometros..	3:138$000
Knowles & Forter.....	65:652$700
Augmento do capital integralisado.....	2.700.000$000
London & Brazilian Bank.....	139$030
Moveis.....	9:141$500
Deposito.....	100$000
Devedores de encanamentos de pennas d'agua.....	4:747$510
Titulos caucionados.....	45:000$000
Devedores diversos.....	1:306$970
Caixa, saldo existente.....	5:727$900
Sobresalentes para hydrometros.....	373$500
Laboratorio chimico.....	1:000$000
	8.259:367$612

PASSIVO

Capital :

15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma.....	4.500:000$000
1.º Emprestimo : 852 obrigações preferenciaes de £. 100 cada uma, total 85.200.....	1.704:000$000
2.º Emprestimo : 500 obrigações preferenciaes de £. 100 cada uma, total £. 50.000.....	1.000:000$000
Diversas contas :.....	9:658$120
Dividendos atrazados.....	3:129$400
	7.216:787$520

Transporte.....	7.216:787$520
Fianças de empregados.....	2:200$000
Caução da Directoria.....	45:000$000
Portadores dos titulos do 3·emprestimo. 102 titulos do valor nominal de £ 100 ou total £ 10.200.....	261:749$050
George Kent, de Londres	32:792$500
Thomaz Foster Knowles...	2:667$000
Certificados A, juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimo dos annos de 1894 e 1895, capitalisados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16.224	322:564$280
Certificados A, juros da conta geral de Knowles & Foster capitalisados conforme o accordo de 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 1.128.....	23:645$820
Certificados C, capital da contageral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accordo de 3 de Dezembrode 1895 na importancia de £ 8.200	171:893$090
Lucros e perdas	180:068$352
	8.259:367$612

Ceciliano Mamede
Director-Gerente

Balanço em 30 de Abril de 1897

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, comdominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho Dois Irmãos, terrenos annexos e casas inclusive o chalet do Prata	280:000$000
Açude do Prata.....	80:000$000
Obras do apanhamento das aguas.....	400:000$000
Estrada do encanamento de conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo esgoto	341:805$000
Usina Dois Irmãos, inclusive os machinismos	541:424$878
Reservatorio	350:000$000
Encanamento de distribuição.....	1.606:735$440
Chafarizes.....	119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá.....	13:600$000
Hydrometros.....	503:418$608
Armazem e casas das officinas na cidade.	60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade.....	20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos.....	4:609$720
Usina Americana.....	40:000$000
Encanamento de distribuição não usado..	100:000$000
Valor do privilegio.....	500:000$000
Estudos para a canalisação de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga.....	38:504$550
Diversas propriedades :	
Valores das seguintes ; casa de taipa e	
	5.000:772$596

Transporte.....	5-000:772$596
terreno da mesma.....	152$000
Posso da situação do Ferraz.....	1:913$240
Terreno de Marinha n. 209 A em aberto a rua Imperial.....	50$000
Terreno de Marinha n. 227, murado, e casas a rua de S. Jorge.....	8:559$006
Valor da parte da casa da travessa da Concordia.....	500$000
Valor da parte da casa n. 57 da rua do Riachuelo	500$000
Semoventes e vehiculos.....	2:990$000
Condominio do Engenho Utinga, em S. Lourenço....	6:119$060
Condominio do Engenho Pitanga, em S. Lourenço da Matta.....	5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga, em Iguarassú.....	16:996$000
Debito da Baroneza de Vera Cruz.....	31:934$320
Linha telephonica.....	1:688$000
Materiaes sobresalentes para Usina Dois Irmãos.....	2:657$860
Concessionarios de pennas d'agua.....	159:554$470
Materiaes em deposito para conservação das obras.....	76:107$550
Ferramentas e machinas para pennas d'agua.....	3:539$270
Ferramentas e machinas para a conservação das obras..... ...	33:277$860
Instrumento de engenharia.....	3:547$000
Carvão em deposito.....	8:984$460
Obras.....	2:525$000
Materiaes em deposito para pennas d'agua	61:562$990
	5.429.342$542

Transporte.....	5.429:342$542
Ferramentas para hydrometros.....	3:075$240
Knowles & Foster.....	35:920$100
Augmento do capital intregralisado.....	2.700:000$000
Moveis.....	9:141$500
Deposito.....	100$000
Devedores de emcanamentos de pennas d'agua.....	2:603$910
Titulos caucionados.....	45:000$000
Devedores diversos.....	1:207$890
Caixa, saldo existente.....	111$550
Sobresalentes para hydrometros.....	373$500
Laboratorio chimico.....	1:000$000
Total....	8.227:876$232

PASSIVO

Capital :	
15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma.....	4.500:000$000
1· emprestimo : 852 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma, total £ 85.200.....	1.704:000$000
2· emprestimo : 852 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma, total £ 50.000.....	1.000:000$000
Diversas contas.....	31:255$100
Dividendos atrazados.....	3:129$400
Fianças de empregados.....	2:100$000
Caução da Directoria.....	45:000$000
Portadores dos titulos do 3· emprestimo : 98 titulos do valor nominal de £ 100 ou total £ 9800.....	251:081$050
	7.536:565$550

Transporte.....	7.536:565$550
George Kent, de Londres.....	29:742$560
Thomaz Foster Knowles.....	2:667$000
Certificados A, juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimo dos annos de 1894 e 1894 capitalisados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16128.....	322:641$060
Certificados B, juros da conta geral de Knowles & Foster capitalisados conforme o accordo de 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 1.128.....	23:645$820
Certificados C. capital da conta geral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accordo de 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 8.200.....	171:893$090
Lucros e perdas.....	140:721$152
	8.227:876$232

Ceciliano Mamede.
Director-Gerente

Relação dos Accionistas em 30 de Abril de 1897

1	D.	Amelia Guilhermina de Souza Gomes....	5
2	D.	Amelia Leopoldina dos Passos Guimarães	2
3	D.	Amelia Roza.....	1
4	D.	Amalia Augusta do Rego Dantas	11
5	D.	Amalia Catharina da Veiga Pessoa.....	5
6	D.	Amalia de Moraes Guedes Alcoforado.....	1
7	D.	Amalia de Oliveira Coimbra	15
8	D.	Anna Candida de Jesus Beltrão.....	3
9	D.	Anna Carolina do Rego Dantas.....	11
10	D.	Anna Emilia Maia dos Reis.....	101
11	D.	Anna Julia da Costa Britto..	10
12	D.	Anna de Jesus Moreira.....	68
13	D.	Anna Maria de S. José Ibiapina.....	16
14	D.	Anna Maria Botelho	15
15	D.	Anna Medeiros.....	36
16	D.	Anna Marques de Amorim.....	240
17	D.	Anna Olindina de Albuquerque Poggi....	2
18	D.	Anna Rita Pereira da Costa.....	3
19	D.	Anna Soares de Amorim.....	75
20	D.	Anna Sophia Carneiro de Lacerda.....	1
21	D.	Anna Valença do Rego Medeiros.....	4
22	D.	Anna (filha de D. Maria Ferreira de Sá)..	5
23	D.	Anna (filha de Felippe Carneiro Rodrigues Campello).....	2
24	D.	Adalgisa Amorim.....	5
25	D.	Angelina Amorim.....	5
26	D.	Antonia Angelina Carneiro de Lucena.....	1
27	D.	Antonia Marcia de Souza.....	5
		Somma.....	648

		ACÇÕES
	Transporte ...	648
28	D. Adelaide Nathalia Nery Ferreira.....	11
29	D. Adelaide Soares de Amorim.....	31
30	D. Ade'aide de Souza Moreira.....	11
31	D. Adelaide (filha de Carlos Pinto da Silva.	2
32	Adriano Rodrigues da Costa.....	50
33	D. Agueda Amalia Pontes.....	7
34	D. Arcelina Carneiro Pontual.....	1
35	D. Arcelina Julia Carneiro de Lucena.....	2
36	D. Annunciada Augusta de Britto Taborda..	55
37	D. Arcina de Oliveira Coimbra.....	15
38	D. Ambrozina Augusta da Rocha Bastos Penna.....	15
39	D. Albertina (filha de Luiz Manoel Rodrigues Valença).....	10
40	Adriano Augusto de Almeida Jordão.....	140
41	Adolpho Generino Rodrigues dos Santos.....	5
42	Adolpho Marques dos Santos	2
43	Alberto Amorim.....	5
44	Alberto Affonso Ferreira.....	1
45	Alberto de Almeida Ramos.....	10
46	Alberto Carneiro Pereira de Lucena.....	1
47	Alberto Rollason	5
48	Alberico de Oliveira Coimbra.....	15
49	Armindo Nunes de Campos.....	1
50	Albino José da Silva.....	111
51	Albino Moreira de Souza.	5
52	Albino Narciso Maia	20
53	D. Alice Fiuza	16
54	Alfredo Leal Reis	13
55	Alfredo de Souza Moreira.....	8
56	Anesio de Souza Moreira.....	8
	Somma.....	1.224

		ACÇÕES
	Transporte.....	1.224
57	Dr. Augusto Coelho de Moraes.....	71
58	Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.....	1
59	Augusto Silva.....	5
60	Augusto (filho de Frederico Cezar Burlamaqui).....	3
61	Aurelio dos Santos Coimbra.....	110
62	Alvaro de Almeida Ramos.....	10
63	Affonso de Azevedo Maia.....	1
64	Dr. Antonio Augusto dos Santos Porto Junior	5
65	Antonio de Araujo Ferreira Jacobina (Herdeiro)	2
66	Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.....	72
67	Antonio da Costa Teixeira.....	8
68	Antonio do Carmo Ferreira.	5
69	Antonio da Conceição Oliveira Lima (Herdeiro).....	3
70	Antonio Duarte Campos	50
71	Antonio Domingues de Lima.....	30
72	Antonio Fernandes Ribeiro.....	77
73	Antonio Fernandes Ribeiro Junior.....	76
74	Antonio de Paiva Ferreira.....	10
75	Antonio Fernandes Thomé (Herdeiro).....	9
76	Antonio Ferreira Pinto de Magalhães.....	101
77	Antonio Guedes Valente.....	1
78	Antonio Gonçalves de Azevedo.....	90
79	Antonio Gonçalves Pereira.....	50
80	Antonio Henrique Rodrigues.....	150
81	Antonio Ignacio de Oliveira.....	34
82	Antonio Ignacio do Rego Medeiros	20
83	Antonio José de Oliveira Campos (Herdeiro)	7
	Somma.	2.225

		ACÇÕES
	Transporte	2.225
84	Antonio João de Amorim (Barão da Casa Forte).....	192
85	Antonio João de Amorim Junior.....	5
86	Antonio Baptista de Araujo.....	10
87	Antonio Joaquim Ramos Villar.....	142
88	Antonio Luiz dos Santos.....	3
89	Antonio Leite Marques.....	5
90	Antonio Martins de Carvalho.....	1
91	Antonio Martins Moreira.....	10
92	Antonio Nunes da Cruz	75
93	Antonio Joaquim B. Vianna.....	5
94	Antonio Pereira Barros.....	100
95	Antonio Ricardo Matheus Ferreira.....	5
96	Antonio da Rocha H. Cavalcante (Barão de Gindahy)	30
97	Antonio da Silva Faria.	7
98	Antonio de Oliveira Mello.	23
99	Antonio Rodrigues Souza.....	16
100	Antonio dos Santos Lopes.....	100
101	Antonio de Souza Moreira.....	1
102	Antonio de Souza Oliveira.....	39
103	Antonio Tavares Gomes de Araujo.....	75
104	Amadeu de Oliveira Coimbra.....	15
105	Associação Commercial Beneficente.....	100
106	Baroneza de Morenos.....	24
107	D. Beatriz Rodrigues de Souza.....	9
108	Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.....	14
109	Bernardino de Senna Pontual.....	10
110	Bernardino Lopes Alheiro.....	1
111	Dr. Bernardino Alves Maia.....	16
112	Bento Alves Machado Guimarães.	15
	Somma.....	3.273

		ACÇÕES
	Transporte... ..	3.273
113	Banco Emissor de Pernambuco.....	37
114	D. Candida Autran de Souza.....	15
115	D. Candida de Oliveira Bastos.....	4
116	D. Carolina Augusta Leopoldina Moreira...	4
117	D. Carolina Soares de Amorim Moreira.....	200
118	D. Carolina da Silva Burle.....	55
119	D. Catharina Edith Fenton.....	106
120	D. Christina Fioravante Pires Ferreira	50
121	D. Clementina Debsuk da Silva.....	15
122	D. Clionce de Saboia Bandeira Mourão.....	5
123	D. Constancia do Rego Dantas.....	11
124	D. Custodia Christina Ramos.....	8
125	Candido Affonso Moreira.....	102
126	Candido (filho de Francisco de Paulo Amorim)..	10
127	Carlos Alberto Carneiro Campello..	1
128	Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro	2
129	Carlos Pinto de Lemos.....	75
130	Carlos de Paula Lopes.....	50
131	Carlos (filho de Antonio Nunes da Cruz)	30
132	Celso da Cunha Marques...	12
133	Coriolano de Abreu.....	2
134	Dr. Ceciliano Mamede.....	89
135	Clementino de Faria Tavares Gonçalves.....	1
136	D. Clothilde de Oliveira e Souza.....	52
137	Domingos das Neves Teixeira Bastos (Herdeiro).....	19
138	D. Elvira da Silva Ramos.....	10
139	D. Elisa Marques Lemos.....	4
140	D. Elisa (filha do Dr. Claudino de Araujo Guimarães).....	60
	Somma.....	4.302

		ACÇÕES
	Transporte	4.302
141	D. Elvira Hermina Pereira de Lucena..... .	1
142	D. Elvira Moreira Lopes.....	22
143	Dr. Davino dos Santos Pontual.....	105
144	D. Emilia Cecilia Alves.....	3
145	D. Emilia Marques de Amorim.....	15
146	D. Emilia de Oliveira e Silva.....	35
147	D. Enedina Marques Accioly da Costa.....	55
148	D. Emydia (filha de Carlos Pinto de Lemos.	2
149	D. Esther Carneiro de Lucena.....	1
150	D. Esther (filha do Dr. José Marcellino da Rosa e Silva).....	10
151	D. Ernestina do Rosario Beltrão.....	2
152	Eduardo Candido de Oliveira.....	228
153	Eduardo Dias de Moraes.....	1
154	Eduardo da Silva Burle.	27
155	Elpidio Rodrigues de Souza.....	4
156	Ernesto Demetrio da Costa Amorim.....	25
157	Eugenio Affonso Ferreira.....	1
158	Eugenio Carneiro Pereira de Lucena.....	1
159	Eugenio Gonçalves Cascão (Herdeiro).....	10
160	Eurico (filho de Francisco de Paula Amorim)	10
161	D. Francisca Emilia de Gusmão Ferreira....	23
162	Franklin Ferreira de Sampaio.....	5
163	Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.....	20
164	Felippe Domingues de Souza Leão.....	40
165	Eelix Manoel do Nascimento Vallois	30
166	D. Felisbella de Souza Moreira...	11
167	Frederico (filho de Frederico Cezar Burlamaqui.	3
168	Fernando Pereira da Silva	1
169	Francisco de Assis Rosa e Silva (Conselheiro)	65
	Somma.....	5.058

		ACÇÕES
	Transporte.....	5,058
170	Francisco Coelho Brandão.....	25
171	Francisco Gomes de Andrade Lima.....	20
172	Francisco Gurgel do Amaral.....	21
173	Francisco Henrique Carneiro Chacon.....	1
174	Francisco José Gomes de Souza.....	1
175	Francisco José dos Passos Guimarães (Herdeiro).....	80
176	Francisco José Rodrigues Praça.....	10
177	Francisco José da Silva Lapa.....	5
178	Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.....	6
179	Francisco de Paula Amorim.....	90
180	Francisco de Paula Amorim Junior.....	10
181	Dr. Francisco Pereira da Silva.....	1
182	Francisco do Rego Barros Barretto (Conselheiro.....	213
183	Francisco Ramos da Silva.....	33
184	Francisco Cypriano da Silva Santos.....	1
185	Francisco Soares de Castro	9
186	Francisco Xavier Ferreira.....	1
187	Francisco Victor de Carvalho.....	40
188	D. Georgina Rodrigues de Souza.....	4
189	D. Geralda Francisca da Bôa-Viagem.....	6
190	D. Gertrudes Magna Delgado Saraiva.....	10
191	D. Genoveva Perpetua da Costa Amorim....	1
192	D. Glyceria Rosa de Souza Gomes.....	2
193	Gomes Augusto Gaio de Miranda.....	75
294	Graciliano Octavio da Cruz Martins.....	150
195	Gaudino Ernesto de Medeiros	2
196	Gonçalo Alfredo Alves Pereira.....	200
197	George O. Gatis.....	20
	Somma.....	6.095

		RÇÕES
	Transporte.....	6.095
198	D. Helena (filha do Dr. José Marcellino da Rosa e Silva).....	10
199	Hemeterio Maciel da Silva.....	5
200	Heitor da Silva Maia. ...·.....·..... ·.....	1
201	Henrique Carneiro Pereira de Lucena.....	1
202	Henrique Fernandes Lima.....	10
203	Henrique José da Cunha.....	4
204	Henrique Pereira de Lucena (Barão de Lucena).....	92
205	Henrique da Silva Ferreira.....	20
206	Henrique Ventura dos Santos Reis.....	102
207	Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.	91
208	Herbent Charles Fenton Comber.....	20
209	Horacio Martins.....	10
210	Hospital Portuguez (Patrimonio)	15
211	Hospital Pedro II (Patrimonio)	15
212	Intendencia Municipal.....	200
213	Irmandade do Divino Espirito Santo.....	10
214	Irmandade do SS. Sacramento da Matriz da Bôa-Vista.....	25
215	Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens da Madre Deus.....	1
216	D Irene Raposo de Araujo.....	1
217	D. Isabel Adelaide Carneiro Campello.....	2
218	D. Isabel Joaquim de Souza Leão.....	30
219	D. Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães.	1
220	D. Ignez Cartella.....	7
221	Izidoro Bastos de Oliveira.....·	270
222	Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão (Barão de Souza Leão).....	10
223	D. Joanna Candida Pereira.....	2
	Somma	7.050

		ACÇÕES
	Transporte.....	7.050
224	D. Joanna Maria Ricarda de Aguiar Nabuco.	11
225	D. Joanna Emilia de Moraes Pereira.....	25
226	D. Joanna Emilia de Moraes Villaça (Herdeira)	8
227	D. Joaquina Rosa Ferreira..... ..	10
228	D. Josepha Carneiro Campello.....	2
229	D. Josepha Alexandrina Porto Carreiro.....	8
230	D. Josephina Dantas Jordão..	11
231	D. Julia Leopoldina dos Passos Guimarães..	1
232	D. Julia Martins Moreira.....	30
233	D. Julieta Rodrigues de Souza	9
234	Jordão José Fragoso (Herdeiro)	1
235	Julio Arsenio de Custro Oliveira.....	3
236	Julio da Cósta Ferreira Porto Carreiro.....	2
237	Julio Luiz de Oliveira Azevedo..	20
238	Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa (Herdeiro).....	1
239	Justo José Gomes Teixeira.....	50
240	Joaquim Alves da Fonseca.....	10
241	Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.....	25
242	D. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.....	10
243	Joaquim Antonio Cunha Cartella.....	31
244	Joaquim Agostinho de Mello.....	1
245	Joaquim Bernardo dos Reis.....	58
246	Joaquim Barboza Tavares.....	10
247	Joaquim Correia de Araujo (Conselheiro)....	5
248	Joaquim Duarte Campos..... ..	50
249	Joaquim Francisco Ramos da Cruz.....	80
250	Joaquim Ferreira de Carvalho.....	13
251	Joaquim Ferreira de Oliveira Ramos.	11
252	Dr. Joaquim Fernandes da Costa Lima.....	73
	Somma.....	7.619

		ACÇÕES
	Transporte.....	7.619
253	Joaquim José Martins.....	10
254	Joaquim José de Amorim.....	5
255	Joaquim Garcia de Castro	3
256	Joaquim Guedes Valente.....	1
257	Joaquim Lopes Machado.....	84
258	Joaquim Lopes de Barros.....	311
259	Joaquim Moreira Reis.....	23
260	Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.....	90
261	Joaquim Olintho Bastos.....	27
262	Joaquim Pereira Marinho & C.ª.....	50
263	Joaquim Pires da Silva (Herdeiros)	1
264	Joaquim Pereira da Silva.....	2
265	Joaquim da Silva Carvalho.....	184
266	Joaquim Santino de Figueiredo.....	1
267	Dr. João Augusto do Rego Barros	70
268	João Agostinho Carneiro B. Cavalcante.....	50
269	João Baptista Elchebarne.....	11
270	João Baptista de Castro Rabello.....	25
271	João Antonio da Cunha Cartella.....	26
272	João Cardoso Ayres	10
273	João Carlos Pereira Ibiapina.....	25
274	Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.....	1
275	Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.....	1
276	João Gonçalves Fernandes.....	8
277	João Gonçalves da Fonte.....	5
278	João Fernandes de Almeida.....	30
279	João Ignacio de Medeiros Rego.....	100
280	João Luiz de Araujo.....	25
281	João Mayrinck dos Santos Cavalcanti.....	6
282	João Rodrigues de Moura (Herdeiro).....	4
	Somma	8.808

		ACÇÕES
	Transporte... ..	8.808
283	José Antonio da Motta Guimarães.....	30
284	José Antonio Pereira de Moura.....	33
285	José Antonio de Souza Bastos	116
286	José Antonio dos Santos Cousseiro (Herdeiro)	33
287	José Augusto Dias (Herdeiro).....	10
288	José Adolpho Rodrigues Lima (Herdeiro)...	6
299	José Barbosa Guimarães Lima.....	40
290	José Carneiro de Hollanda Chacon..... .	1
291	José Carneiro Pereira de Lucena	1
292	Jose Carneiro Rodrigues Campello.....	1
293	José Clementino Henrique da Silva.....	5
294	José da Costa Maia.....	70
295	José Dias da Silva Guimarães.....	50
296	Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.....	104
297	José Ferreira Lopes.....	50
298	José Ferreira Marques.....	67
299	José Ferreira Pinto de Magalhães.....	17
300	José Francisco Pereira Viveiros.....	4
301	Dr. José Francisco Viveiros	90
302	José Francisco dos Passos Guimarães.....	2
303	José Gonça'ves Dias	22
304	José Gomes Ferreira Maia.....	1
305	José João de Amorim.....	40
306	José Joaquim Moreira.....	41
307	José Joaquim Moreira de Sampaio.....	3
308	José Joaquim Samarcos.....	20
309	José Joaquim da Silva.....	355
310	José Joaquim da Silva Quintaes.....	27
311	José Ladislau Pereira da Silva.....	10
312	José Mamede Ferreira Pires..	5
	Somma.....	10.062

		ACÇÕES
	Transporte ...	10.062
313	Dr. José Martins Fiuza	16
314	Dr. José Victorino Alves Maia....	34
315	Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.....	106
316	José Marcellino da Rosa.....	35
317	José Maria Fernandes.	15
318	José Maria da Silva Fernandes.....	60
319	José Nunes da Cunha.....	100
320	José Nogueira de Souza.....	50
321	José Pereira Amaras.....	1
322	José Pestana dos Santos.....	10
323	José Quirino de Sant'Anna.....	2
324	José Ramos da Silva.....	27
325	Dr. José Rodrigues Tavares de Mello..... ...	16
326	João José Marques.....	50
327	D. Laura Diniz Ribeiro da Cunha.....	1
328	D. Laura Pires Gonçalves da Silva.....	1
329	D. Leonor Porto.....	1
330	D. Leonor Rodrigues de Souza.....	9
331	D. Leonor Leopoldina dos Passos Guimarães	2
332	D. Leopoldina (filha de Joaquim Dias da Silva Guimarães)	5
333	D. Luiza Maria Isac.....	20
334	Livino da Silveira Lins.....	15
335	Luiz Alves de Magalhães.....	21
336	Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.	1
337	Luiz Ignacio de Andrade Lima.....	10
338	Luiz José Pereira Simões (Herdeiro).....	5
339	Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	10
340	Luiz Manoel Rodrigues Valença.....	150
341	Luiz de Moraes Gomes Ferreira Sobrinho...	10
342	D. Maria Albina Gonçalves de Oliveira.....	14
	Somma.....	10.859

		Acções
	Transporte	10.859
343	D. Maria Amalia R. Cunha	1
344	D. Maria Amelia Viriato de Medeiros.....	5
345	D. Maria dos Anjos Beltrão.....	2
346	D. Maria Annunciada Duarte Maia.....	52
347	D. Maria Annunciada Carneiro de Lacerda.	4
348	D. Maria Augusta Pires Burlamaque.....	3
349	D. Maria Ayres Guimarães.....	5
350	D. Maria Netto Falkeisen.....	16
351	D. Maria Clementina Moreira Portella.....	3
352	D. Maria Carolina da Silva Carvalho	85
353	D. Maria do Carmo Fiuza.....	16
354	D. Maria Rosa.....	4
355	D. Maria Corolino Moreira Bastos.....	5
356	D. Maria de Castro Almeida.....	39
357	D. Maria Celestina G. Delgado e Silva.....	10
358	D. Maria Carlota Netto.....	4
359	D. Maria Candida Madahy Bravo	100
360	D. Maria das Dores Amorim.....	10
361	D. Maria Elisa Carneiro de Lucena..	1
362	D. Maria Elisa de Saboia e Silva.....	5
363	D. Maria Ferreira da Cruz.....	21
364	D. Maria Ferreira Borges.....	8
365	D. Maria Ferreira de Sá.....	5
366	D. Maria Fortunata da Piedade Guimarães.	50
367	D. Maria Francisca de Miranda.....	2
368	D. Maria Isabel Carneiro Campello.....	2
369	D. Maria Isabel da Fonseca Pinto.....	20
370	D. Maria Itubid Pinto Osorio.....	6
371	D. Maria Julia da Silva Maia.....	1
372	D. Maria Jeronyma Viriato de Medeiros....	5
373	D. Maria José Vaz Mendes.....	150
	Somma.....	11.499

		ACÇÕES
	Transporte	11.499
374	D. Maria José Ibiapina (Herdeira).....	18
375	D. Maria José de Almeida Costa.....	10
376	D. Maria Josepha de Almeida Coimbra.....	20
377	D. Maria Laura da Silva Maia.....	1
378	D. Maria Leopoldina de Guimarães Carvalho.....	11
379	D. Maria Luduvina de A. Guimarães.....	8
380	D. Maria Luiza Carneiro Chacon.....	1
381	D. Maria Luiza Fernandes Ribeiro.....	75
382	D. Maria Luiza (filha de Luiz Gonçalves da Silva).....	75
383	D. Maria Olympia da Silva Maia.....	3
384	D. Maria Martins da Silva Figueiredo.....	26
385	D. Maria Philomena de Amorim.....	5
386	D. Maria Soares de Amorim.....	60
387	D. Maria Sophia Carneiro de Lucena.....	1
388	D. Maria de Souza Coelho Lima.....	20
389	D. Maria de Souza Leão Maia.....	48
390	D. Maria Thomaz Carneiro Pontual.....	1
391	D. Maria (filha de Antonio Augusto Ferreira da Silva).....	3
392	D. Margarida Julia Ferreira Machado.....	33
393	D. Marcionilla Ambrozina de Souza Monteiro.....	12
394	D. Marcianna Maria da Conceição.....	2
395	D. Marianna Bernarda de Oliveira Barroso.	39
396	D. Marianna Ventura dos Santos Reis.....	99
397	D. Miquelina Rosa.....	5
398	Manoel Bastos de Oliveira.....	16
399	Misael da Costa Lyra.....	20
400	Manoel Alexandre Vianna.....	1
	Somma.	12.112

		ACÇÕES
	Transporte.....	12.112
01	Manoel Baptista de Miranda.....	102
02	Dr. Miguel José de Mello.....	7
03	Manoel Cardozo Junior.....	15
04	Manoel de Carvalho.....	5
05	Manoel Carneiro da Cunha.....	105
06	Manoel Dias da Silva Guimarães.....	30
07	Manoel Ferreira dos Santos Braga.....	3
108	Manoel Fernandes Velloso	65
109	Manoel Flores	12
110	Manoel Ferreira Barboza Junior.....	133
111	Manoel Gonçalves Agra.....	6
112	Manoel Gonçalves Salgado	16
113	Manoel Gomes Ferreira da Cunha (Herdeiro)	15
114	D. Olympia Maria Botelho.....	2
115	Manoel José Bastos Mello.....	25
116	Manoel Joaquim de Andrade.....	12
117	Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.....	10
118	Manoel João de Amorim.....	217
119	Manoel João Gomes de Amorim.....	69
120	Manoel Lopes Machado Ramos.....	105
121	Manoel Lopes Vieira.....	26
122	Manoel Martins Cambos....	3
123	Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.....	50
124	Manoel de Medeiros.....	5
125	Manoel Moreira Pinto.....	1
126	Manoel Pedrosa dos Santos.....	11
127	Manoel Roberto da Costa.....	11
128	Manoel de Sá Barretto Sampaio.....	6
129	Manoel Sebastião de Araujo Pedroza.....	25
130	Manoel Tavares da Costa Ribeiro.....	70
131	Dr. Manoel da Trindade Pereiti.....	6
	Somma.....	13.280

		ACÇÕES
	Transporte.....	13.280
432	Manoel Vaz de Miranda.....	99
433	Manoel Ventura dos Santos Reis.....	102
434	Manoel Vieira das Neves.....	20
435	Manoel Vicente Vieira.....	10
436	Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.....	25
437	Manoel Alves Lessa.....	15
438	D. Olivia Emilia de Souza Gomes..... .	3
439	D. Olivia (filha de Antonio Augusto Pereira da Silva.....	3
440	D. Olympia Maria Botelho.....	2
441	D. Olindina de Oliveira Silva Carvalho.....	50
442	Oscar Carneiro de Lucena.....	1
443	Oscar da Silva Maia.....	1
444	Paulo Cezar Paes Barretto.	1
445	Paulino de Oliveira Maia.....	10
446	D. Palmira de Mattos Lemos Fuerstemberg.	5
447	D. Placida (filha de Carlos Pinto de Lemos).	3
448	Pedro Alexandrino Maia Silva.....	167
449	Pedro José Pinto.....	40
450	Pedro Pires Pontual	43
451	Pedro Luiz Correia de Araujo.....	29
452	Dr. Pedro Wanderley Jacques.....	25
453	Pinto & C.....	52
454	D. Rosamira Alcoforado.....	1
455	Reinaldo Redrigues de Souza.....	4
456	Salvador Botet.....	100
457	D. Sophia Rodrigues Mendes.....	25
458	Santa Casa de Misericordia.....	108
459	Sebastião Antonio dos Santos.....	22
460	Thomaz de Aquino Pereira.....	7
461	D. Theodora Braga de Souza.....	2
	Somma.....	14.255

462 D.
463 D.
464 Th
465 Th
466 Tr
467 D.
468 D.
469 Ve
470 Vi
471 Vi
472 Vi
473 Vi
474 D.
475 Vi
476 W
477 D
478 Z

		ACÇÕES
	Transporte.....	14.255
462	D. Thereza Maria d'Annunciação Cavalcante	7
463	D. Thereza Maria de Jesus Oliveira.....	34
464	Thomaz Comber.....	48
465	Thomar Eduard A. Comber.....	20
466	Trajano Carneiro de Hollanda Chacon.....	1
467	D. Umbelina Julia Bandeira de Mello.....	97
468	D. Umbelina (filha de Joaquim Dias da Silva Guimarães	5
469	Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco..	23
470	Victorino de Araujo Guimarães.....	10
471	Victorino Domingues Alves Maia.....	34
472	Victorino Domingues Alves Maia Junior....	16
473	Victorino Francisco Rodrigues da Silva.....	52
474	D. Vicencia Paudim de Aquino Pereira	6
475	Viscondessa de Valmór	344
476	William M. Webster.....	7
477	D. Zilia Sophia Garneiro de Lucena	1
478	Zenobio Marques Lins.....	1
	Total.....	15.000

STANFORD UNIVERSITY LIBRARY

To avoid fine, this book should be returned on
or before the date last stamped below

10M—5-34

456162

TD 242 .R4 Zp
Relatorio apresentado a Assemb
Stanford University Libraries
3 6105 041 646 675

TP
242
R4
ZP

Stanford University Libraries
Stanford, California

Return this book on or before date due.